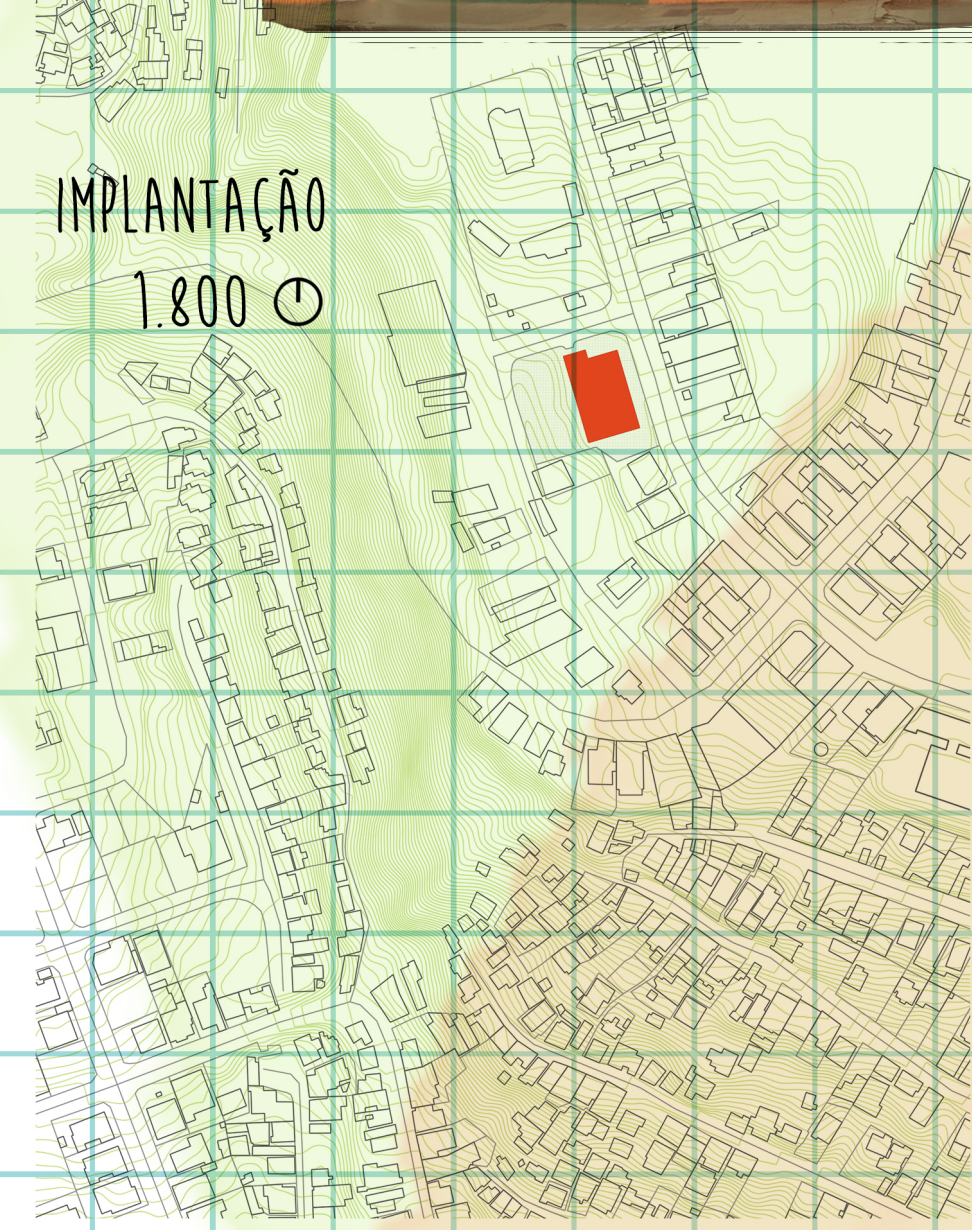
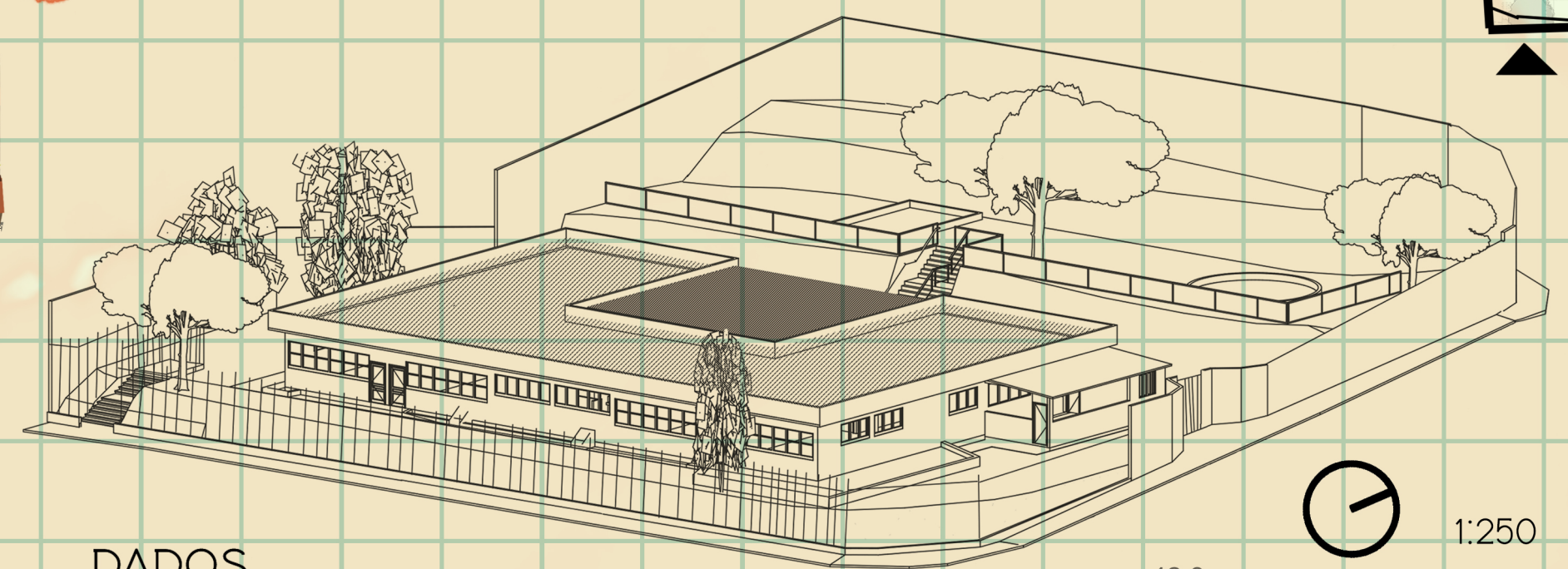


JUIZ DE FORA  
SUDESTE  
BAIRROS  
VILA IDEAL  
OLAVO COSTA

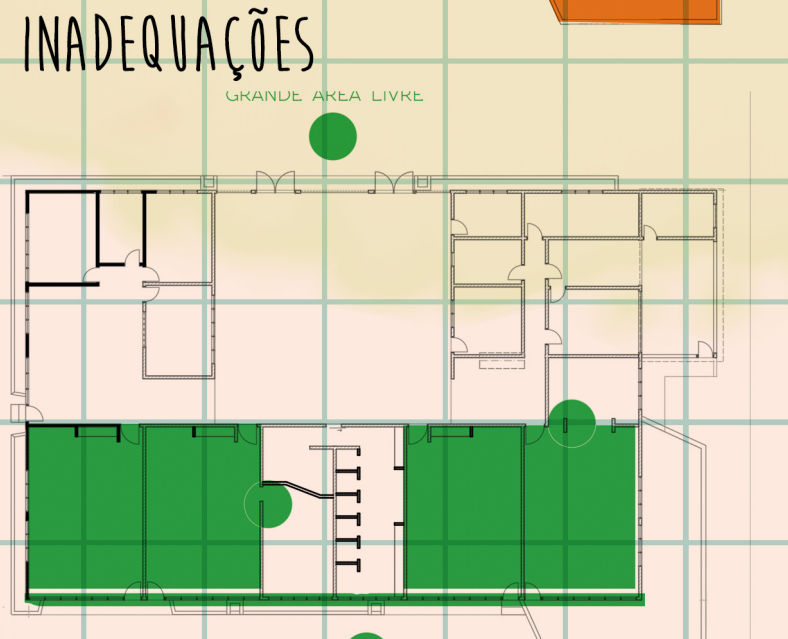
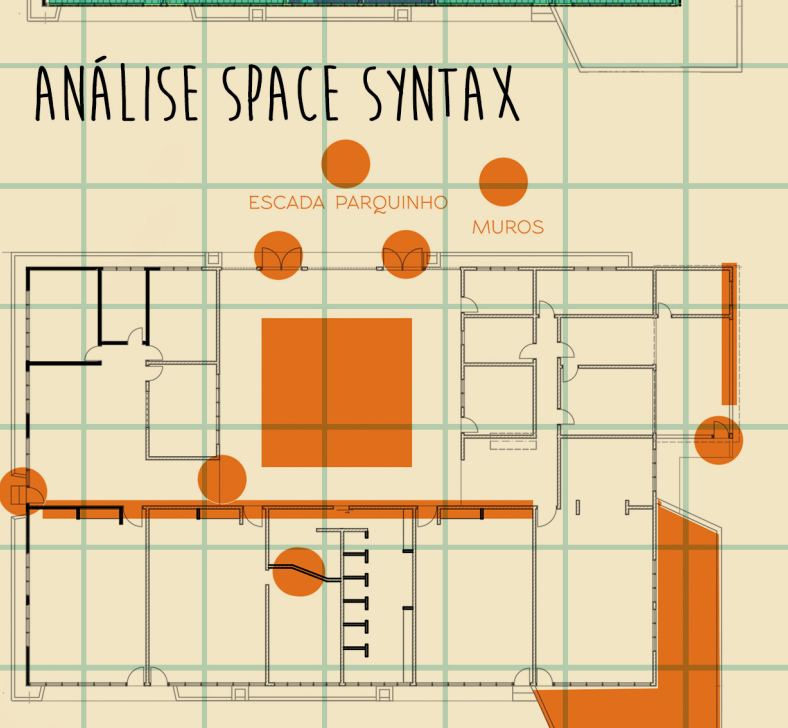
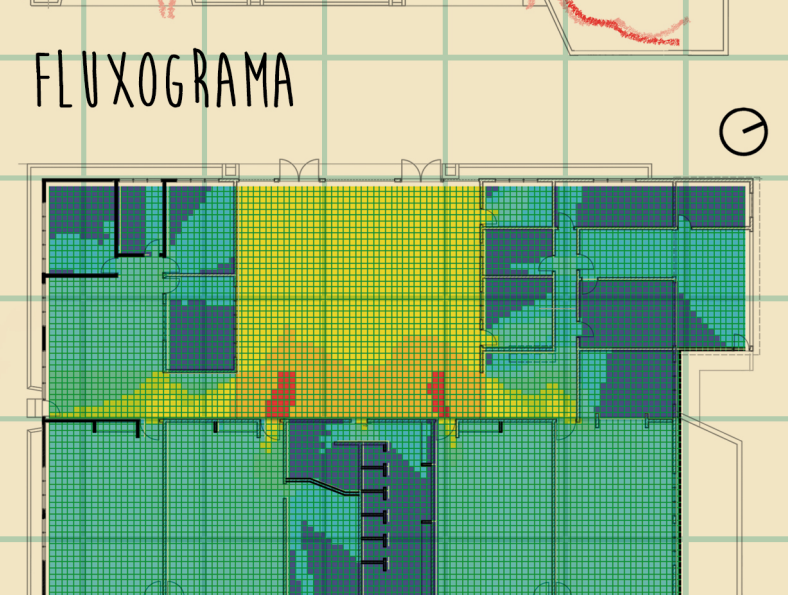
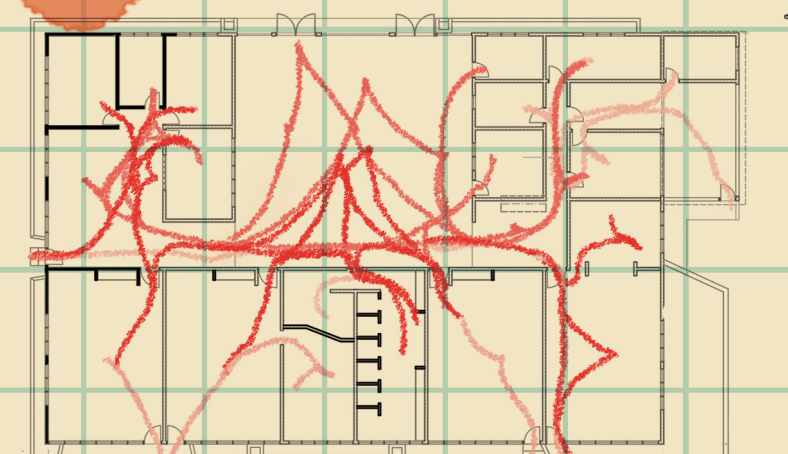


# ARQUITETURA Q BRINCA

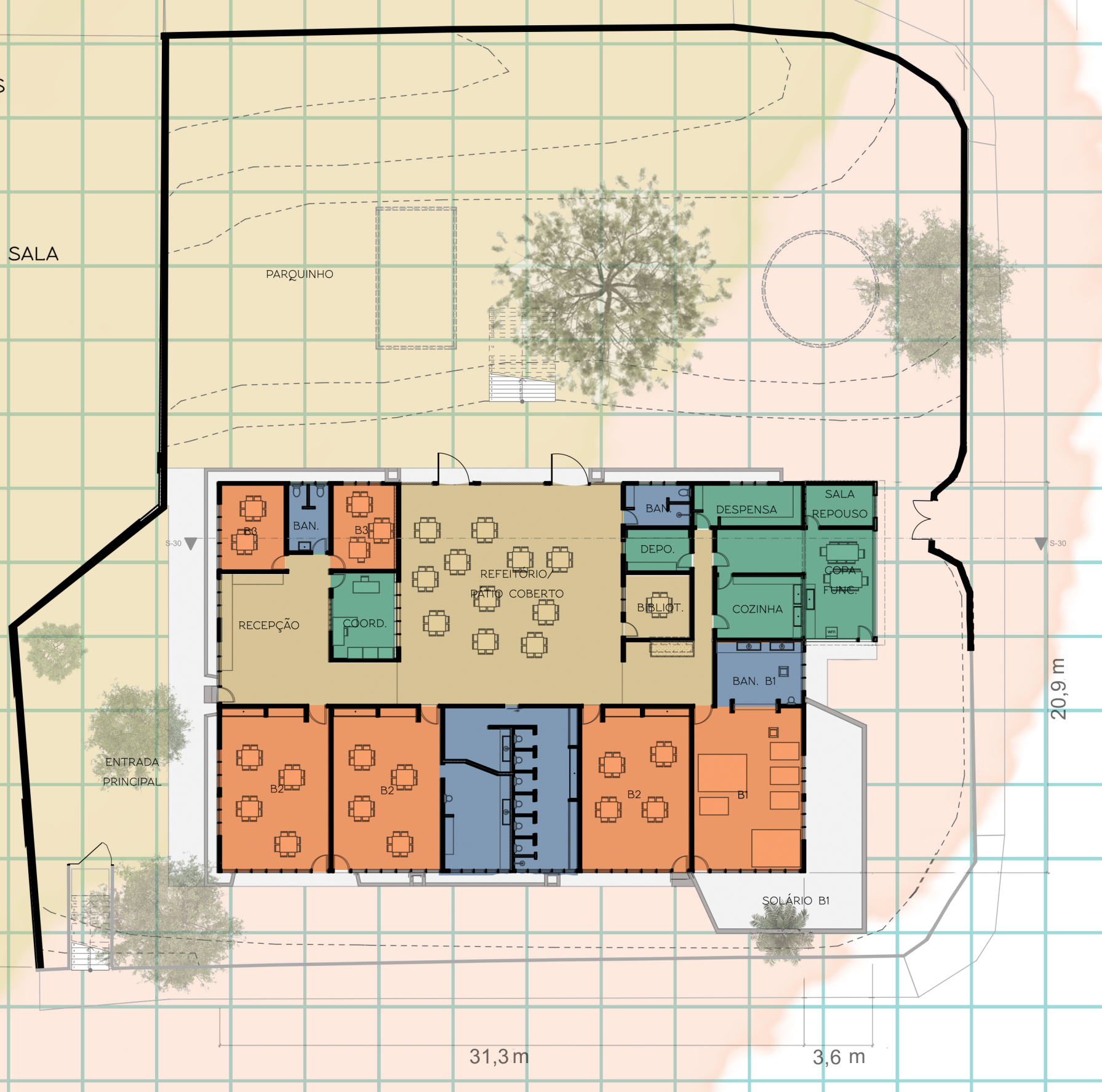
## CONHECENDO A CRECHE



### DIAGNÓSTICOS

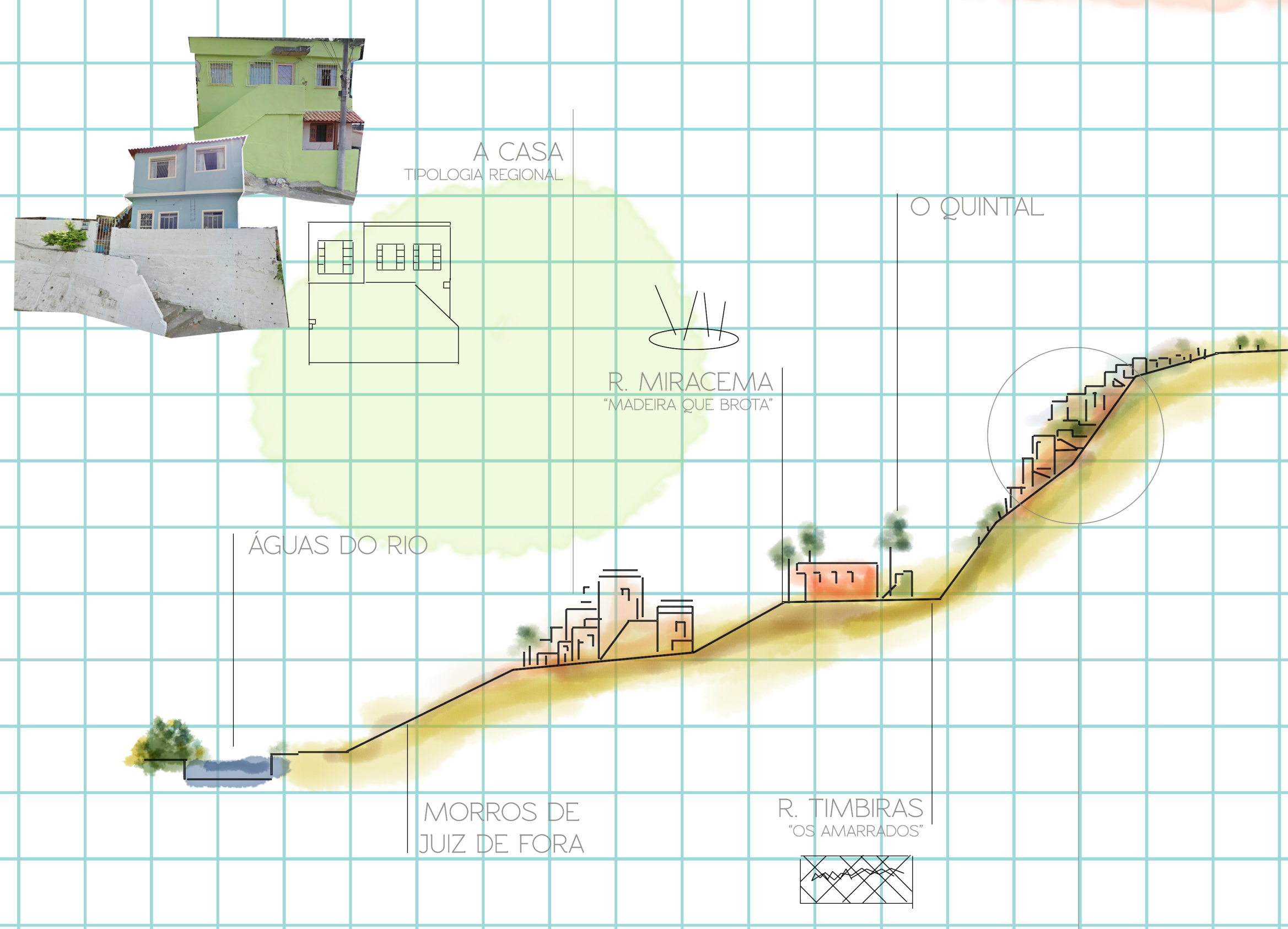


- DADOS**  
CONSTRUT: 1990  
PREFEITURA DE JUIZ DE FORA  
765 M<sup>2</sup> AREA CONSTR.  
2280 M<sup>2</sup> TERRENO  
CAPACIDADE: 100 ALUNOS  
PROFESSOR / ALUNOS  
B1 1/6  
B2 1/7 OU 1/12  
B3 1/18  
ENTRE 12-24 CRIANÇAS / SALA
- CRONOGRAMA**  
7H-8H  
CHEGADA  
8H-9H  
CAFÉ  
9H-9H30  
MÚSICA / VIVÊNCIA  
9H45-10H30  
BANHO  
10H30-12H  
ALMOÇO  
12H-13H  
HIGIENE  
13H-14H  
SONECA  
14H-15H30  
ATIVIDADE PREPARADA  
15H30-16H15  
JANTAR  
16H15-17H  
SAÍDA

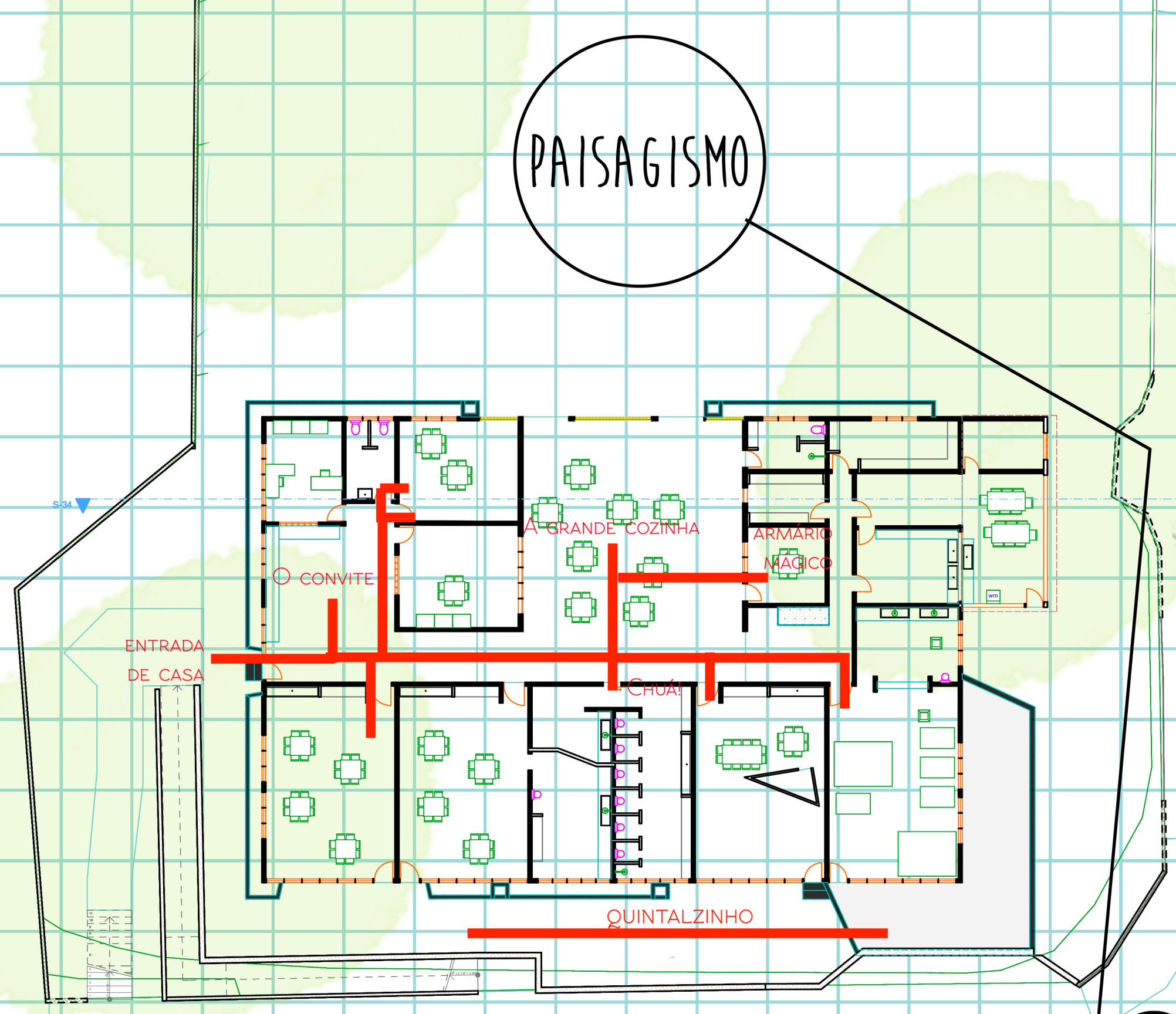


## CONCEITO DO PROJETO

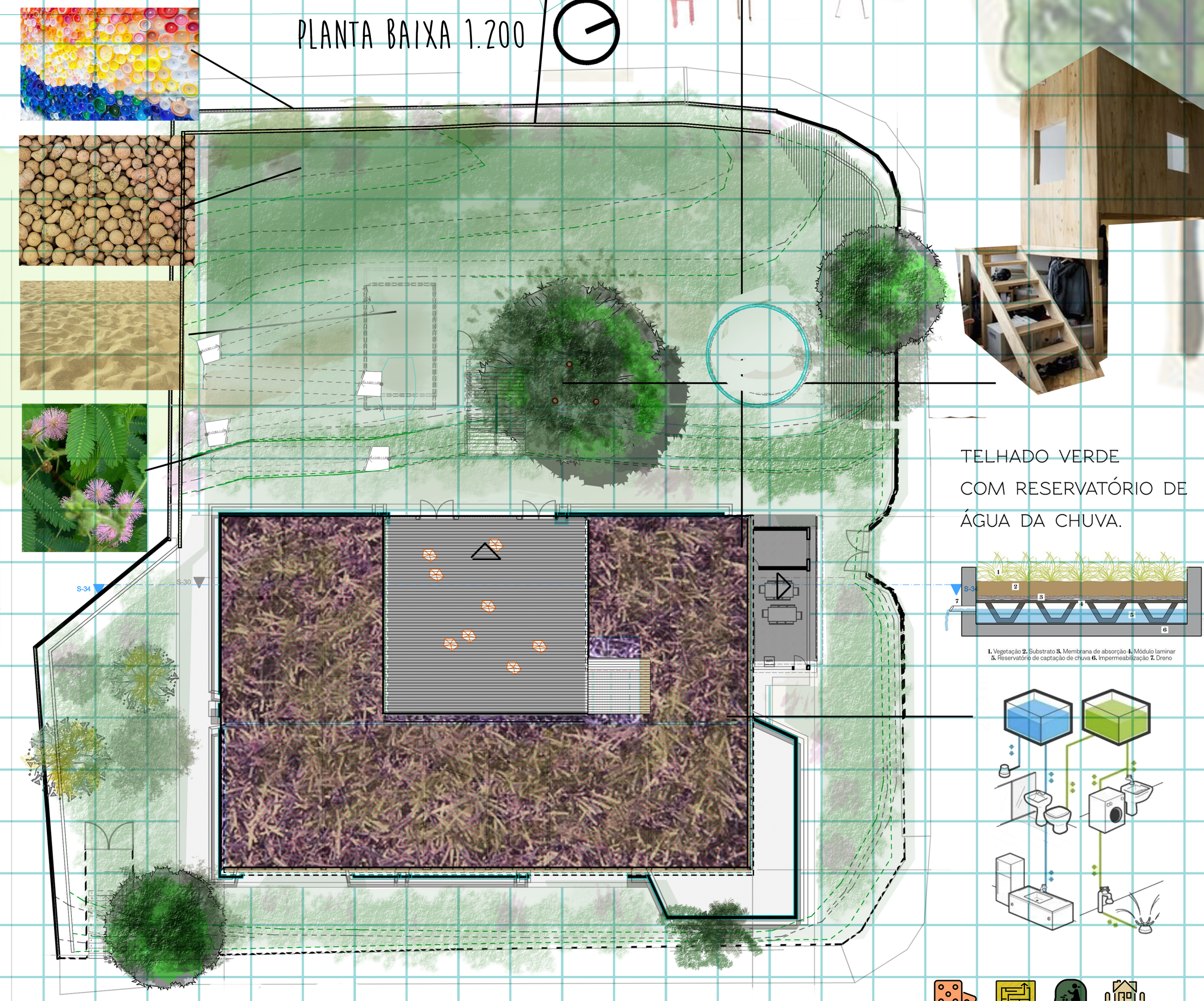
QUE VEM DO BAIRRO



## "A CASA"



## "O QUINTAL"



As crianças do bairro Vila Ideal e Olavo Costa em Juiz de Fora são atendidas pela Creche Municipal Prof. Clélia Gervásio Scafuto, carinhosamente conhecida por Creche Comunitária Vila Ideal. Construído em 1990 pela Prefeitura de Juiz de Fora, o edifício ocupa uma parte da área de mais de 2000 m<sup>2</sup>, em um imenso espaço livre, rodeado pelo verde das árvores e o colorido do bairro que trazem elementos de grande aprendizado para o conceito do projeto.

O projeto ARQUITETURA Q BRINCA recria o espaço educativo, baseando-se em estudos que vão desde o desenvolvimento humano na primeira infância (0-3 anos), até questões mais sensíveis a formação social e a vida. Utiliza-se os espaços existentes, como grande valor de memória e identidade comunitária, recriando novos ambientes que faça o balanço entre o papel como ensino e o sentimento de pertencer.

O primeiro objetivo deste projeto foi prover a constante interação entre as crianças e a natureza, em meio a experiência atual de rápido crescimento urbano, ausente de espaços livres para crianças brincarem. Através de um design que busca essências lúdicas, sensoriais, montessorianas, antropológicas, e holísticas respeitando o processo de aprendizado e sua relação fundamental com o espaço livre em diferentes escalas e necessidades de cada fase. (1ª fase: 0-1 ano, 2ª fase: 2 anos, 3ª fase: 3 anos)

Para alcançar isso, foi priorizada a comunicação dentro-fora do edifício, acompanhado de soluções que presem o conforto ambiental e a acessibilidade. Aberturas nas paredes e cobertura para favorecer a luz natural e a ventilação. Além de outras propostas, cujo o tema principal baseia-se na "Casa e seu quintal", repleta de símbolos presentes na nossa infância.

**Observações sobre a Construção:**

Esse projeto foi pensado com medidas as mais sustentáveis possíveis para o local, que fossem também reversíveis, segundo medidas de conservação e proteção do bem.

Seu programa inclui espaços flexíveis e seguros que sejam de recreação/aprendizado todos com foco no brincar livre.

Uma das maiores mudanças neste projeto foram feitas na área externa, sendo feitas poucas alterações no edifício, para não descaracterizá-lo, mas sendo feitas adequações necessárias principalmente segundo os estudos em arquitetura e urbanismo.

Com essa estrutura definida, as intervenções arquitetônicas que brincam com a creche, são em torno da escada da criança, como a protagonista do seu próprio processo de aprender.

Cantinhos entre as salas ou na área externa, luzes, que brincom, plantas, que ensinam, morrinhos e casinhas, contam neste projeto.

"UMA ESCOLA ONDE NÃO SE APRENDE A VIVER, MAS QUE SE VIVA." ALFREDO HOYUELOS

## PROPOSTAS

ELEMENTOS DO BAIRRO SÃO UTILIZADOS COMO LINGUAGEM PRINCIPAL

